

INTERAÇÃO DE *Beauveria bassiana* e *Spodoptera frugiperda* LAGARTA DO CARTUCHO DO MILHO, NAS CONDIÇÕES SEMI-ÁRIDAS DO NORDESTE BRASILEIRO.

S.C.C.de H. Tavares, J.O. Perez, A.R. Peixoto, EMBRAPA-CPATSA, C. Postal 23, CEP 56.300-000, Petrolina-PE; L.A. Tavares & I. Padovan, LIKA-UFPE). E-mail: selmaht@cpatsa.embrapa.br.

O milho é uma cultura de grande importância para a população. Entretanto, o rendimento médio da produção brasileira é bastante baixo, devido a uma série de problemas que a afetam. Dentre eles, destaca-se a lagarta do cartucho, considerada uma das principais pragas, chegando a reduzir a produção de 15 a 34% na região semi-árida do sertão nordestino brasileiro. Com a finalidade de reduzir o nível populacional desta praga, a EMBRAPA-CPATSA, vem conduzindo pesquisas com o fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana*. Resultados em laboratório subsidiam os estudos em campo, nos quais a área com milho é pulverizada com auxílio de um pulverizador costal, utilizando-se a suspensão do antagonico na concentração de 1×10^9 conídios/ml o que corresponde a aproximadamente 300g do insumo biológico+arroz triturado e diluído em cinco litros de água. Os resultados mostram diminuição de danos nas parcelas tratadas em relação a testemunha, entretanto, novos experimentos serão conduzidos. Visando observar a interação do *B. bassiana* com a lagarta do cartucho do milho, *S. frugiperda*, processou-se algumas lagartas infectadas para a microscopia eletrônica de varredura. Procedeu-se à pré-fixação em glutaraldeído a 2,5% por 1 hora. Posteriormente, o material foi lavado três vezes com tampão cacodilato 0,1M, e pós-fixado com tetróido de ósmio a 1% por 2 h. Em seguida, fez-se outras três lavagens com tampão cacodilato 0,1M e o mesmo foi colocada em série de etanol a 50, 70, 90 e 100%. Processou-se o dessecamento ao ponto crítico e montagem em porta-espécimes de alumínio. Após a metalização em ouro, as amostras foram observadas ao microscópio eletrônico de varredura, onde constatou-se a presença de estruturas miceliais do entomopatogênico, externamente na cabeça e corpo do inseto, bem como, uma intensa colonização interna do *B. bassiana* na praga.